

A Integralização da Extensão no Curso de Comunicação Institucional da UFPR: experiências no segundo semestre de 2023¹

Juliane Martins²
Ana Carolina de Araújo Silva³
Flávia Lúcia Bazan Bepalhok⁴

Resumo

Este artigo relata a experiência da integralização da extensão em duas disciplinas do curso de Comunicação Institucional da Universidade Federal do Paraná (UFPR): Laboratório de Áudio e Laboratório de Publicações Periódicas. As atividades de extensão no currículo do curso de graduação começaram no início de 2023 e, neste trabalho, são detalhadas as práticas realizadas nas disciplinas em parceria com o projeto de extensão ZiiP – Agência Experimental de Comunicação Institucional, no segundo semestre de 2023. Como resultado, foram desenvolvidas produções como *podcasts* e o jornal mural Informa SEPT, materiais voltados à comunidade do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (Sept) da UFPR.

Palavras-chave

Relato de experiência; integralização da extensão; comunicação institucional; ZiiP; UFPR.

Introdução

No ambiente universitário exige-se congregar ensino, pesquisa e extensão, o tripé constitucional, que seriam, a princípio, indissociáveis. A realidade, no entanto, mostra que são esferas, em geral, separadas – assim como a própria estrutura da universidade, ainda compartimentada – sendo inclusive os dois primeiros mais privilegiados (GIARETA, 2013).

Legislar em prol desse tripé foi a proposta dos dois últimos planos nacionais de educação (PNEs). Primeiro, como meta 23: “Implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária [...] e assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos

¹ Trabalho apresentado na modalidade Comunicações Livres, atividade integrante do XVIII Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas.

² Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), especialista em Comunicación Científica pela Universitat Pompeu Fabra (Barcelona-Espanha) e bacharel em Comunicação Social – Jornalismo pela PUCPR. Professora do curso de Comunicação Institucional da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: professorajuliane@ufpr.br

³ Doutora em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo, mestre em Comunicação pela Universidade de Marília (Unimar), bacharel em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora do curso de Comunicação Institucional da UFPR. E-mail: anacarolaraujosilva@ufpr.br

⁴ Doutora em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), mestre em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Bauru) e bacharel em Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora do curso de Comunicação Institucional da UFPR. E-mail: flavia.bepalhok@ufpr.br

para a graduação no ensino superior no País será reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas.” (BRASIL, 2001). Agora, como estratégia 12.7: “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária [...]” (BRASIL, 2014).

A inclusão de carga horária a estudantes de graduação em programas e projetos extensionistas indica um redirecionamento da formação de nível superior. Diversos atores dessas instituições de ensino já estão trabalhando em projetos pedagógicos de cursos (PPCs) adaptados para atender o último PNE, a partir de regulamentações próprias. Essa alteração nos currículos busca flexibilizá-los, o que incentiva a adoção de “novos conceitos de ‘sala de aula’ e de ‘eixo pedagógico’” (FORPROEX, 2012).

Trata-se de proporcionar aos discentes uma concepção de formação sem a dimensão tradicional de sala de aula, expandida para além desse ambiente. A sociedade é local de ensino–aprendizagem e de produção do conhecimento. O PPC não se encerra apenas no aproveitamento de atividades de extensão, mas incentivá-las criativamente como elemento fundamental de formação (FORPROEX, 2012).

No percurso formativo, incentiva-se a extensão em disciplinas, do próprio ou de outros cursos e até de outras instituições. Com a flexibilização, “não é a instituição de ensino superior que define a formação do aluno e sim as escolhas que este faz” (CARNEIRO; COLLADO; OLIVEIRA, 2014, p. 15). Isso exige uma discussão de políticas institucionais, tanto que S. Imperatore, Pedde e J. Imperatore (2015, p. 2) provocam “curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo?”, propondo a “redefinição do currículo a partir da extensão, que orienta a pesquisa, retroalimenta o ensino e fundamenta a gestão acadêmica”.

Com essas questões, a dúvida que está posta à comunidade universitária é: como inserir a extensão como prática curricular que incorpore suas diretrizes de interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social?

Neste trabalho, compartilham-se atividades desenvolvidas após a inserção da extensão na matriz curricular do curso de Comunicação Institucional da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tradicionalmente, diferentes práticas extensionistas foram agregadas em algumas disciplinas desde o início do curso, em 2009, em projetos interdisciplinares, agência experimental e atividades laboratoriais, como método de ensino–aprendizagem, mesmo sem a sistematização preconizada no PNE. Ao longo do tempo, essas propostas facilitaram a implementação da extensão no PPC (MEC, 2018; UFPR, 2020), sendo um dos primeiros cursos a encaminhar o ajuste curricular às instâncias superiores da universidade.

Integralização da extensão no PPC

O curso de Comunicação Institucional (2024) tem a finalidade de proporcionar condições para que o estudante desenvolva competências referentes ao perfil profissional desejado, a partir de conteúdos que se integram mediante processo educativo fundamentado na articulação entre teoria e prática.

A implementação da integralização das atividades de extensão (como denominada na UFPR) ocorreu por meio de atividades curriculares de extensão (ACEs) em disciplinas. A proposta foi essa inclusão porque as ações realizadas pelos estudantes em outras modalidades são contempladas no cômputo das horas formativas. As ACEs incorporadas estão ligadas a projetos de extensão formalmente registrados na UFPR, como ZiiP – Agência Experimental de Comunicação Institucional, Línguas em Diferentes Práticas Sociais e SinapSense NEXT.

O curso passou a contar, a partir de 2023, com 207 horas de extensão em 17 disciplinas obrigatórias⁵, fora as optativas, ultrapassando o mínimo de 10% da carga horária solicitada em lei. A matriz curricular prevê 1.920 horas, sendo 1.650 horas em disciplinas obrigatórias, 150 horas em optativas e 120 horas em atividades complementares.

A integralização da extensão no curso atende os princípios que direcionam a extensão universitária na UFPR, a saber: impacto e transformação social (visando ao atendimento de diferentes públicos, inclusive externos à universidade); interação dialógica (constante na troca de saberes entre docentes, discentes e comunidade atendida pelos projetos); interdisciplinaridade (por meio das atividades práticas elaboradas em conjunto e concomitantes, envolvendo várias disciplinas do curso); indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e impacto na formação dos estudantes.

Para integrar os projetos ao currículo, as ACEs se constituem em atividades práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas, pelos discentes, orientados pelos docentes, com foco em diferentes públicos, possibilitadas por meio da vinculação aos projetos de extensão. No caso da ZiiP, por exemplo, as atividades nas disciplinas (como o desenvolvimento de produtos comunicacionais) estão sendo realizadas com parceiros da agência (como são denominados no projeto).

⁵ Laboratório de Programação Visual; Laboratório de Fotografia; Oficina de Textos Informativos; Linguagem e Expressão Corporal; Laboratório de Publicações Periódicas; Laboratório de Áudio; Pesquisa de Mercado e de Comunicação; Comunicação e Marketing Digital; Laboratório de Vídeo II; Cerimonial, Protocolo e Eventos; Laboratório de Projetos Multidisciplinares; Planejamento e Gestão da Comunicação Institucional; Oficina de Língua Inglesa I; Oficina de Língua Inglesa II; Oficina de Língua Inglesa III; Oficina de Língua Inglesa IV; e Oficina de Língua Inglesa V.

A ideia é engajar os estudantes em sua própria formação, para que possam perceber a importância da participação no projeto, proporcionando o próprio desenvolvimento e do entorno. A sequência deste trabalho traz o relato de atividades de duas disciplinas⁶ vinculadas ao projeto da agência.

Atividades extensionistas desenvolvidas

O projeto de extensão ZiiP tem como objetivo o compartilhamento de conhecimentos e técnicas da área da Comunicação com organizações ou grupos que se tornam parceiros da agência. Trata-se ainda de um espaço de prática para estudantes do curso de Comunicação Institucional, que são orientados por professores para apresentar soluções de comunicação integrada para atender demandas verdadeiras dos parceiros.

Metodologicamente, o relacionamento com cada parceiro começa com a coleta de um *briefing*, passando à fase de diagnóstico e, por fim, apresenta propostas que ajudem a repensar práticas de comunicação institucional e promovam ações efetivas. Atualmente, estão estabelecidas as seguintes parcerias: curso de Comunicação Institucional, Setor de Educação Profissional e Tecnológica (Sept) da UFPR, organização da sociedade civil Passos da Criança⁷ e projeto FutDelas UFPR (Educação Física).

A equipe da ZiiP elabora as propostas que têm sido compartilhadas há um tempo com as disciplinas do curso, configurando a agência como espaço de aprendizagem a contribuir com a formação dos estudantes. Esse diálogo se ampliou com as ACEs e com a primeira introdução na matriz curricular.

Neste trabalho, destacam-se atividades das disciplinas Laboratório de Áudio e Laboratório de Publicações Periódicas, ambas ofertadas no segundo semestre de 2023 e que optaram pela parceria da ZiiP com o Sept da UFPR. As disciplinas têm 60 horas e fizeram a inclusão de 16 horas e 20 horas como ACE, respectivamente. Em Laboratório de Áudio, foram desenvolvidos *podcasts* institucionais e em Laboratório de Publicações Periódicas o jornal mural Informa SEPT foi responsabilidade dos estudantes do segundo período do curso.

⁶ A inserção da extensão no currículo do curso aconteceu no primeiro semestre do ano passado. A experiência foi apresentada e publicada pelas autoras no 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom 2023, com o título “Integralização da extensão nos currículos: a experiência na graduação em Comunicação Institucional da UFPR”. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202321593364dd70f58e0c3.pdf

⁷ A organização auxilia o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de ações em diferentes eixos, atividades e oficinas para fortalecer vínculos familiares e comunitários com atendimentos diversos, eventos, formações, cursos, palestras e workshops.

Com esse setor, a agência já atua há alguns anos na realização de divulgações em geral, tanto de ações da direção do Sept quanto dos cursos ofertados, nas modalidades técnica integrada ao ensino médio, tecnológica na graduação (incluindo o de Comunicação Institucional), pós-graduação *lato* e *stricto sensu* (SEPT, 2024).

As informações compartilhadas incluem eventos e datas importantes do calendário acadêmico, tanto de assuntos que envolvem a UFPR quanto de notícias do setor e seus cursos. Entre as pautas tratadas estão: divulgação de processos seletivos de ingresso aos cursos, como o vestibular, concursos para contratação docente, encontros acadêmicos, diversas modalidades de editais e parcerias estabelecidas.

Podcasts institucionais

A proposta da disciplina de Laboratório de Áudio é construir o conhecimento teórico das produções sonoras por meio do estudo das teorias pertinentes à área e aplicá-las na produção de formatos em áudio. A atividade final da disciplina é a produção de um *podcast* para uma das instituições parceiras da ZiiP.

O parceiro escolhido na última oferta foi o Sept. Os discentes se dividiram em grupos de cinco pessoas, fizeram o projeto editorial do programa e gravaram o piloto. No projeto editorial, os estudantes são instados a caracterizar a instituição, nesse caso o setor da universidade, fazer uma breve análise da sua área de comunicação e, a partir de uma situação-problema de comunicação encontrada, propor o projeto editorial de um *podcast* (semanal ou quinzenal), produzir o roteiro do piloto e gravar e editar o programa.

Ao todo foram sete equipes que participaram da atividade em 2023. Os discentes eram livres para fazer qualquer proposta que considerassem pertinente ao Sept, mesmo que a temática já estivesse sendo abordada por algum outro grupo. A duração de todo o processo (das primeiras orientações à escuta dos *podcasts*) levou cinco semanas.

Na primeira reunião de orientação com cada grupo, observou-se que as ideias ainda estavam muito insipientes. A professora buscou, então, apresentar possibilidades dentro das propostas apresentadas pelos estudantes e solicitou que comesçassem a escrever o projeto, colocando no papel os objetivos e detalhando o que se pretendia executar.

Na segunda reunião, alguns projetos estavam mais estruturados e a docente solicitou que os discentes planejassem as temáticas que seriam abordadas e as possíveis fontes para a gravação do piloto. Aos poucos os projetos foram tomando forma e, ao final, no momento da

gravação, os programas foram feitos como se fossem ao vivo. Depois de gravados, realizaram uma edição básica, com inserção de vinhetas e trilhas sonoras.

Um fato que chamou a atenção é que das sete equipes, três optaram por abordar os projetos de extensão desenvolvidos pelo setor. Os nomes dos programas foram PodSaber, ConexãoSept e ExpandSept. Este último, por exemplo, justifica a criação do programa dizendo que o grupo observou *“que tanto a comunidade interna do Sept quanto a externa desconhecem os projetos de extensão do setor pela falta de um canal”* específico para isso. A cada semana um projeto de extensão estaria em foco por meio de entrevistas com a coordenação, bolsistas, voluntários e comunidade atendida.

No projeto do programa PodSaber, o objetivo específico era o de *“incentivar os alunos a conhecerem e se engajarem nos projetos que acontecem no SEPT bem como os impactos e benefícios para o meio acadêmico”*. No programa piloto, o destaque foi o projeto ZiiP – Agência Experimental de Comunicação Institucional, com a participação do bolsista do projeto, que falou como era sua atuação. A proposta do programa era trazer os estudantes que participam do projeto para tentar criar um engajamento discente (no caso o bolsista) com os demais estudantes do curso/setor.

O piloto do programa ConexãoSept também tratou do projeto ZiiP, mas buscou uma aborgagem mais ampliada e trouxe como convidados o bolsista, uma discente voluntária e a coordenadora da agência. Com isso, conseguiu-se uma amplificação das informações sobre o projeto, com as experiências tanto da coordenação quanto dos estudantes.

O programa ExpandSept teve como convidada a coordenadora do projeto de extensão LIIS – Laboratorio Interdisciplinar e Intercultural de Inovações Sociais. Ela falou sobre a importância da extensão na universidade e também sobre o seu projeto, indicando como os estudantes do Sept e da UFPR podem participar.

Dois programas se propuseram a trazer informações sobre a vida de discentes do setor e da universidade, o Vida de estudante e o Desmistificando. O Vida de estudante tinha um objetivo muito focado: *“promover a divulgação de informações sobre a educação profissional e tecnológica entre estudantes de todo Brasil”*. Como a maioria dos cursos do Sept é em nível tecnológico e se percebe certo desconhecimento dessa modalidade de graduação, a proposta foi explicar aos futuros discentes o que é essa forma de ensino. O programa ainda destacou os benefícios de estudar no setor e falou sobre as tendências do mundo do trabalho.

O Desmistificando tinha o propósito de falar da *“vida universitária no Sept da UFPR, oferecendo insights, dicas e debates sobre a cultura acadêmica, os desafios enfrentados e*

experiências de outros discentes”. O programa trouxe dois estudantes do setor que contaram suas descobertas, medos, ansiedades e deram dicas aos futuros ingressantes.

O programa SeptCast teve como objetivo divulgar os cursos do setor e no piloto contou com uma estudante do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para falar da sua experiência, da matriz curricular e do desafio de ser uma mulher num mundo ainda dominado pelos homens, entre outros temas abordados.

O programa Lado B foi o que mais destoou das demais propostas. Ele buscou abordar informação e entretenimento entrevistando professores e técnicos para desvendar o lado corriqueiro e pouco conhecido dos servidores do setor. A proposta era mostrar para o público quem são as pessoas quando não estão nas atividades do trabalho. O programa foi informativo e, ao mesmo tempo, divertido, com as entrevistadoras descobrindo aspectos inusitados da vida fora da universidade do coordenador do curso de Comunicação Institucional.

Jornal mural Informa SEPT

Uma das atividades práticas da disciplina Laboratório de Publicações Periódicas foi os estudantes assumirem o jornal mural do Sept, um veículo informativo institucional veiculado quinzenalmente no setor, no segundo semestre do ano. Os projetos editorial e gráfico estão previamente definidos na parceria com a ZiiP, que faz a produção durante o primeiro semestre do ano.

O objetivo do jornal mural é contribuir com a comunicação interna do Sept, tratando de acontecimentos, eventos e notícias que envolvem o setor e a universidade. O veículo é destinado a servidores docentes e técnicos, estudantes e funcionários terceirizados. As informações são coletadas na direção do setor, seções administrativas, biblioteca, coordenações de cursos, comitês de pesquisa e extensão, centros acadêmicos, além de sugestões enviadas ao e-mail da comunicação do Sept.

Cada edição é de responsabilidade de um grupo composto de cinco a sete discentes da disciplina, que se dividem nas funções de repórter/redator, fotógrafo/editor de imagem, editor de texto, diagramador, revisor e editor-chefe. O material é fixado em sete murais, em diferentes locais do setor. Em 2023, foram produzidas cinco edições do jornal mural no âmbito das atividades de extensão da disciplina.

No ambiente virtual de aprendizagem utilizado para a disciplina (no moodle institucional denominado UFPR Virtual), foram disponibilizados aos estudantes os projetos

editorial e gráfico do jornal mural; exemplos de edições anteriores da publicação; fontes, logos e templates da agenda definidos no projeto gráfico.

O cronograma de produção, para cada edição, começou em sala. No início do semestre, as docentes fizeram uma explanação geral sobre o veículo de comunicação jornal mural e como a atividade seria conduzida ao longo do semestre. A cada quinzena, o grupo responsável era orientado, em sala, em três momentos.

Na primeira reunião, a docente orientadora explicava cada uma das editorias do jornal mural (Direção informa, De olho no Sept, Cursos em foco, Identidade Sept, Humor, Agenda e Expediente⁸) e sugeria pautas e/ou como encontrar fontes para as matérias. Nesse primeiro momento, os estudantes também escolhiam suas funções.

Uma orientação geral para todos os grupos com relação à produção é que sempre que fossem citados sites ou materiais na internet, estes fossem acompanhados de um *QR Code* para facilitar o acesso dos leitores aos endereços *on-line*.

Depois de uma semana, também na aula, o grupo entregava o boneco (pré-diagramação) do jornal mural, bem como a primeira versão dos textos para correção. A pré-diagramação contava com um boneco de cada editoria e também um esboço da distribuição das editorias no espaço do mural. Logo, a primeira semana ficava reservada a entrevistas, apuração de informações, primeira redação dos textos e *layout* preliminar do jornal mural.

Na segunda reunião, a docente também recebia os retornos das pautas que não foram executadas e definia a substituição dos temas. Depois de três dias, por e-mail, o editor-chefe do grupo era responsável em enviar os textos corrigidos e a primeira versão diagramada do jornal mural. Em até dois dias, a professora enviava as correções e, no 14º dia de produção, a versão final do jornal mural era postada pelo grupo no ambiente virtual de aprendizagem.

A docente recebia o jornal finalizado pelos discentes (nas versões fechada, em PDF; e aberta, no *software* nativo utilizado para a diagramação) e, depois de realizada a última revisão da edição daquela quinzena, imprimia o material no Sept em A4 preto e branco, e

⁸ As editorias tratam dos seguintes assuntos:

- Direção informa: notas e avisos da direção do setor que sejam importantes para o conhecimento da comunidade do Sept;
- De olho no Sept: acontecimentos que envolvam o setor como um todo, como eventos, novas estruturas, incluindo notícias da biblioteca, dos comitês de pesquisa e de extensão e das coordenações administrativa e acadêmica;
- Cursos em foco: eventos, publicações, trabalhos e notícias que envolvam os cursos e os estudantes do setor;
- Identidade Sept: surgiu como um espaço de interação com o público, com o intuito de divulgar projetos, ideias e personalidades do setor. Em 2023, os estudantes sugeriram que essa editoria trouxesse um texto com um perfil de um servidor do Sept;
- Humor: espaço de descontração e interação com o público, com tirinhas, piadas e “memes” de conteúdo lúdico e adequado;
- Agenda: eventos acadêmicos, culturais e artísticos que acontecem no Sept, na UFPR e em Curitiba e que possam ser interessantes para a comunidade. Também constam nessa editoria as principais datas do calendário acadêmico;
- Expediente: nome dos responsáveis pela produção do jornal mural, das professoras orientadoras e da agência ZiiP. É no expediente que também está o e-mail do jornal mural, para contato constante com o público.

deixava as cópias prontas para que os estudantes afixassem na terceira reunião, durante a aula, nos sete locais determinados para o veículo de comunicação.

O nome do jornal mural e as editorias ficam disponíveis aos discentes com impressão colorida (seguindo a identidade visual do manual de marca do Sept) e plastificados. A disposição dos elementos e conteúdos (em A3, A4, A5 ou formatos especiais recortados) pode ser escolhida dentro do espaço dos murais existentes no setor e dependendo do boneco definido pelos estudantes.

Enquanto a edição do jornal mural concluída era fixada, o próximo grupo já fazia a primeira reunião com a docente para o reinício do ciclo de produção da publicação da quinzena seguinte. A seguir, descrevem-se os principais conteúdos de cada edição do jornal mural publicados durante a atividade no segundo semestre de 2023. Todas as fotos são de Ana Carolina de Araújo Silva.

Na primeira edição do semestre, o “Direção informa” trouxe uma notícia sobre a programação do clube do livro da biblioteca da universidade. O “De olho no Sept” exibiu duas matérias – uma orientando sobre a produção de vídeos para a Siepe (Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR) e outra sobre os prazos para a submissão dos relatórios finais de iniciação científica.

No “Cursos em foco”, três textos – sobre a semana acadêmica do curso de Gestão Pública, sobre a inauguração do escritório modelo do curso de Secretariado e ainda um convite para que a comunidade participasse de um projeto de extensão do curso de Gestão da Qualidade. O “Identidade Sept” trouxe o perfil do secretário acadêmico Renato Daher.

É preciso salientar que embora o grupo tenha se esforçado na produção dessa primeira edição, a afixação não respeitou o boneco que havia sido planejado, com material desalinhado e com espaços irregulares na distribuição das editorias.

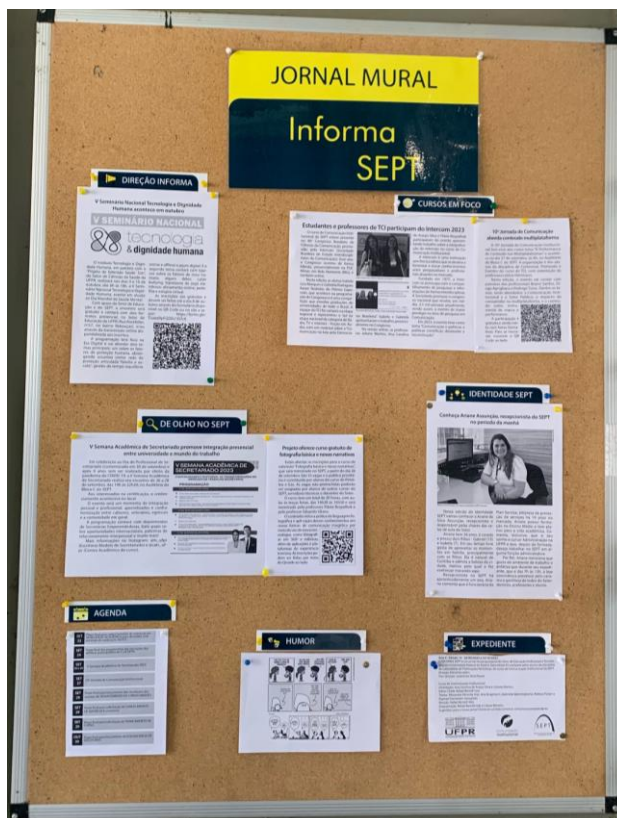
1ª EDIÇÃO DO JORNAL MURAL INFORMA SEPT



A segunda edição trouxe a chamada para o Seminário Nacional Tecnologia e Dignidade Humana no “Direção informa”; a semana acadêmica do curso de Secretariado e a notícia sobre um curso gratuito de fotografia no “De olho no Sept”. “Cursos em foco” veio com destaque para o curso de Comunicação Institucional, com uma matéria sobre os trabalhos apresentados no Congresso Intercom 2023 e outra sobre a 10ª jornada acadêmica do curso e o perfil da recepcionista Ariane Assunção no “Identidade Sept”.

A principal discussão na segunda edição foi com respeito às pautas. Na primeira reunião, todas as pautas sugeridas pelos estudantes eram sobre o curso de Comunicação Institucional. A docente precisou apontar que o jornal mural era para toda a comunidade do Sept e, portanto, eram necessárias notícias sobre outros cursos também. Ainda assim, a editoria “Cursos em foco” acabou ficando só com matérias sobre Comunicação Institucional.

2ª EDIÇÃO DO JORNAL MURAL INFORMA SEPT



A partir da terceira edição do jornal mural, a produção fluiu de forma mais interessante, com pautas, textos e diagramação que refletiram mais a diversidade do Sept e soluções mais criativas na diagramação. O “Direção informa” apresentou uma matéria sobre o ensalamento para a Siepe e outra sobre a pesquisa de autoavaliação institucional da universidade.

O “De olho no Sept” destacou um projeto de extensão do setor que atua no Hospital das Clínicas da UFPR e ainda mais uma chamada para a participação da comunidade no clube do livro. No “Cursos em foco”, notícia sobre a nova coordenação eleita para o curso de Petróleo e Gás e um relato sobre o trabalho de um projeto de extensão do curso de Gestão Pública. A bibliotecária Rafaela Schmitz foi o destaque no “Identidade Sept”.

3ª EDIÇÃO DO JORNAL MURAL INFORMA SEPT



A quarta edição do jornal mural contou, nas principais editorias, com o seguinte conteúdo: uma grande obra no telhado do centro de convivências do setor foi o destaque no “De olho no Sept”; o “Direção informa” trouxe uma chamada para inscrições na pós-graduação em Inteligência Artificial Aplicada; no “Cursos em foco”, três notícias – uma sobre um discente de Luteria que foi destaque no site da UFPR por decidir voltar à universidade na terceira idade para fazer um curso superior, outra matéria sobre estudantes do curso de Petróleo e Gás premiadas na Olimpíada Brasileira de Matemática e ainda a conquista de uma discente de 73 anos com Parkinson que concluiu o curso de Agente Comunitário de Saúde; o destaque do “Identidade Sept” foi Alysson Rafael Machado de Deus, técnico de informática do setor.

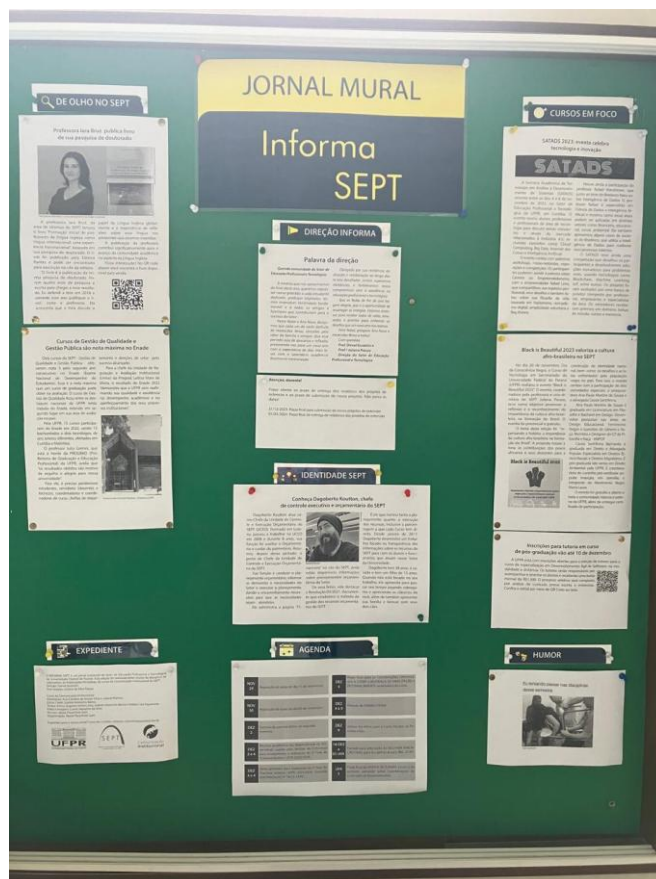
4ª EDIÇÃO DO JORNAL MURAL INFORMA SEPT



A quinta e final edição do semestre foi afixada na última semana de aula. O conteúdo contou com uma carta da direção do setor desejando boas festas para a comunidade Sept no “Direção informa”, além de um lembrete sobre os prazos para o relatório final dos projetos de extensão.

No “De olho no Sept”, notícia sobre a publicação de um livro pela docente Iara Bruz e o relato sobre o evento *Black is beautiful* (que marcou o Dia da Consciência Negra). Em “Cursos em foco”, destaque para a semana acadêmica do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, prazo para seleção de monitores em cursos de pós-graduação e a conquista da nota 5 no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) pelos cursos de Gestão Pública e Gestão da Qualidade. O perfil do “Identidade Sept” foi com o chefe da unidade de controle e execução orçamentária Dagoberto Koutton.

5ª EDIÇÃO DO JORNAL MURAL INFORMA SEPT



Após a finalização da atividade, cada discente entregou um relatório individual descrevendo o processo de elaboração do jornal mural da equipe em que atuou, além de questões sobre a avaliação do produto e participação na execução. No geral, relataram que a experiência contribuiu com a formação profissional, por trazer uma aplicação da teoria na prática, como colocou um estudante: *“aprendizado prático e colaborativo”*.

Fazer a pesquisa para os textos e escrevê-los foram vistos como possibilidade de se aprimorar na escrita, especialmente de maneira a atrair a atenção do leitor. Alguns também mencionaram que conseguiram saber mais sobre outras áreas do conhecimento ao desenvolverem os conteúdos do jornal mural.

Outros informaram que tiveram a oportunidade de trabalhar com *software* que não conheciam e ampliar a visão sobre os detalhes necessários nas etapas de diagramação e revisão. Além disso, uma discente citou que percebeu *“muitas dificuldades que ainda preciso trabalhar para melhorar”*.

Igualmente sobre a experiência, o desafio do trabalho em grupo foi descrito por diversos estudantes, seja na dificuldade de comunicação entre os membros seja no cumprimento dos prazos e divisão de tarefas. Porém, ao mesmo tempo, *“promoveu o trabalho*

em equipe, a coordenação de esforços e a habilidade de integrar diferentes formas de trabalho e visão de cada um de nós”, lembrou um deles.

Como resumiu outra discente: *“Excelente dinâmica e metodologia laboratorial que faz os envolvidos compreenderem etapas de produção e divisão de tarefas, a importância da comunicação interna entre os grupos e o real funcionamento da manutenção de um material que está todos os dias nas paredes, mas que demanda constantes esforços, pesquisa e colaboração de pauta”.*

Com relação a saber que a produção seria vista e lida pelo público que circula pelo Sept, as reações indicadas foram de apreensão, sensação de responsabilidade por exigir mais profissionalismo e até orgulho em saber que teria um material real veiculado. Uma estudante descreveu: *“Realizar a produção de uma publicação institucional não é uma tarefa muito simples e fácil. É preciso trabalhar muito bem com o objetivo que a publicação possui”.*

Outra discente lembrou de que também é público do jornal mural, portanto procurou abordar o conteúdo da maneira como gostaria de ler. Nesse sentido, outros estudantes acreditam que o jornal mural tem a relevância de informar e envolver o público a que se destina, ajudando a fortalecer os laços comunitários. Um discente mencionou que: *“O jornal também aborda temas que estudantes não teriam contato por não interagirem com estudantes de outros cursos, o que contribui para a interação entre alunos de cursos e turnos diferentes”.*

Uma das pautas tratadas nas edições apresenta um colaborador do setor. A produção mostrou que essa visibilidade também foi destacada, uma estudante escreveu: *“cruzamos diariamente nos corredores e possivelmente outras pessoas não conhecem [...]. O valor está diretamente ligado ao incentivo e reconhecimento”.*

Atualmente, com tantas informações divulgadas digitalmente, uma discente percebeu que: *“O jornal tem como objetivo melhorar a comunicação interna do setor, e por isso acredito que por ser visual ele cumpre muito bem o seu papel. Muitas vezes a comunicação digital se dispersa, mas o jornal mural fixa visualmente as informações”.*

Considerações finais

A área da Comunicação costuma ser sensível ao social, buscando diferentes projetos com potencial de intervenção na comunidade, o que se alinha às diretrizes extensionistas. Desde a implantação do curso de Comunicação Institucional da UFPR houve a preocupação em desenvolver projetos de extensão que se relacionassem com as disciplinas do curso.

Historicamente, também sempre primou pela aplicação prática dos seus conteúdos, tanto que, na maior parte das disciplinas, essa prática era voltada a clientes verdadeiros. Proporcionar essa experiência a docentes e discentes ajudou a integrar a extensão formalmente no projeto pedagógico quando foi necessário.

Ao introduzi-la nas disciplinas, por meio das ACEs, a condução dos trabalhos práticos não mudou muito. Agora, os “clientes” passaram a ser, na totalidade, os parceiros do projeto de extensão ZiiP, como é o caso do Sept, ou das ações estabelecidas em outras propostas de extensão dos demais projetos que podem ser vinculados às disciplinas. Nesse sentido, o objetivo da inclusão de atividades extensionistas nas disciplinas elencadas neste trabalho foi cumprido e os estudantes desenvolveram de maneira interessante as produções solicitadas.

Na disciplina de Laboratório de Áudio observou-se que a própria extensão, muitas vezes desconhecida ou até mesmo menosprezada por alguns estudantes, passou a ter maior visibilidade. Três dos sete grupos envolvidos na atividade de produção de *podcast* institucional tiveram a extensão como tema dos seus projetos editoriais, justamente com o propósito de divulgar de forma mais efetiva o que se faz de extensão no Sept e na UFPR, visando tanto o público interno quanto a comunidade externa.

A ideia é apresentar as propostas elaboradas pelos estudantes para saber se contribuem com as atividades de comunicação do setor, tendo uma avaliação de como os conteúdos produzidos podem ser aproveitados na divulgação dos materiais e, posteriormente, definir como veiculá-los nas mídias de áudio disponíveis.

Na disciplina Laboratório de Publicações Periódicas, percebeu-se uma continuidade no contato com as fontes de informação do setor e já há envio periódico de notícias para o e-mail divulgado no jornal mural, mas se pretende fazer uma pesquisa de satisfação com o público do Sept antes da próxima edição da disciplina.

Por fim, a intenção é, nas próximas ofertas, buscar uma reflexão dos estudantes acerca do papel extensionista da universidade junto à comunidade em que está inserida a proposta de ACE. A partir da apresentação das diretrizes da extensão (impacto e transformação social; interação dialógica; interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e impacto na formação dos estudantes), o compromisso com as atividades pode ser ampliado para além dos resultados imediatos na disciplina.

Referências

- BRASIL. Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em: 20 fev. 2024.
- BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. **Diário Oficial da União** (edição extra), Brasília, 26 jun. 2014. Disponível em:
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/06/2014&jornal=1000&pagina=1&totalArquivos=8>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- CARNEIRO, P. C. O.; COLLADO, D. M. S.; OLIVEIRA, N. F. C. Extensão universitária e flexibilização curricular na UFMG. **Interfaces** – Revista de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 4-26, jul./dez. 2014. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18951/15927>. Acesso em: 25 fev. 2024.
- COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL. **O curso**. Disponível em:
<https://comunicacaoinstitucional.ufpr.br/o-curso>. Acesso em: 8 mar. 2024.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**, maio 2012. Disponível em:
<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- GIARETA, P. F. **Função social da universidade**: reflexos do pacto proposto pela Unesco na pedagogia universitária para formação de professores. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em:
<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/31670>. Acesso em: 1 mar. 2024.
- IMPERATORE, S. L. B.; PEDDE, V.; IMPERATORE, J. L. R. Curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo? Aportes teóricos e práticas de integração curricular da extensão ante a estratégia 12.7 do PNE. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 15., 2015, Argentina. **Anais...** Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/136064>. Acesso em: 1 mar. 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 7**, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 fev. 2024.
- SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SEPT). **Cursos**. Disponível em:
<http://www.sept.ufpr.br/portal/cursos>. Acesso em: 8 mar. 2024.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Resolução n. 86**, de 23 de novembro de 2020. Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-86-2020-CEPE.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.